

Mensagem da Administração

O resultado financeiro do segundo trimestre deste ano reflete o cenário desafiador pelo qual passa a economia do país. Destacamos a desvalorização do Real frente ao dólar em 40,9% na comparação com o mesmo período de 2014, e a inflação que registra 9,56% no acumulado dos últimos doze meses.

Foi em decorrência deste cenário que a receita líquida ficou em R\$2,1 bilhões, um recuo de 10,5% sobre o segundo trimestre de 2014, e os custos e as despesas subiram 1,6% registrando R\$2,4 bilhões no mesmo período. Assim, o resultado operacional (EBIT) negativo de R\$251,1 milhões e o prejuízo líquido de R\$354,9 milhões destoaram da evolução contínua que vimos apresentando nos últimos nove trimestres.

Encerramos o segundo trimestre com uma posição de caixa, de R\$2,1 bilhões, o que representa 20,9% da nossa receita líquida dos últimos doze meses. Desde o final do trimestre fortalecemos ainda mais nossa liquidez em ações já anunciadas ao mercado.

Desta forma, no dia 10 de julho de 2015 apresentamos uma operação entre a GOL, seu acionista controlador, a Delta Air Lines e demais acionistas. Essa transação, a ser concluída no terceiro trimestre deste ano, prevê um aumento de capital de até US\$90 milhões pelo acionista controlador e de até US\$56 milhões pela Delta e demais acionistas. Teremos também uma emissão de um empréstimo da GOL garantido pela Delta de até US\$ 300 milhões.

Após a conclusão, nosso caixa ficará ainda mais robusto, representando cerca de 30% das receitas líquidas, garantindo a continuidade e sustentabilidade de nossos projetos atuais, bem como a execução do nosso planejamento estratégico.

Do lado operacional, dentre algumas importantes conquistas que obtivemos nos últimos meses, destaco a ampliação de nossa liderança em pontualidade no acumulado do ano de 2015. Fizemos 95,32% dos nossos voos decolar no horário previsto no período, segundo dados da Infraero. Fomos também a aérea que mais evoluiu a taxa de ocupação no acumulado ano, segundo dados da ANAC, com evolução de 2,1 pontos percentuais frente a 2014.

Além disso, mantivemos a liderança no mercado doméstico em número de passageiros transportados no semestre, inclusive em bilhetes emitidos para os clientes corporativos. De acordo com os dados da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas, a ABRACORP, nossa participação no período foi de 32,4%.

Em relação a nossa oferta, intencificaremos nosso gerenciamento disciplinado de capacidade para o ano. A GOL desde 2011 é a companhia aérea que mais reduziu a oferta de assentos dentre as empresas que servem o mercado doméstico, totalizando cerca de 7,0 bilhões de ASK ou 14%.

Nesse sentido, anunciamos uma nova projeção de oferta para o ano de 2015, com o intervalo de zero até uma redução de 1% no número de assentos para o mercado doméstico, resultando em uma redução entre 2% a 4% no segundo semestre, quando comparado ao mesmo período de 2014. Acompanharemos a evolução do cenário ao longo dos próximos meses e, se for necessário, revisitaremos esse índice. Vale ressaltar que estamos sempre avaliando a revisão de todas as medidas das projeções, especialmente nessa fase tão desafiadora e volátil que atravessa a economia do país.

No que se refere a custos, desde o final do ano passado, temos iniciativas de redução e de melhoria de eficiência que já no início deste semestre apresentam resultados no primeiro semestre. Apoiado por duas renomadas consultorias, temos diversas ações que contemplam 100% dos custos gerenciáveis.

Visando manter nossa liderança e conquistar cada vez mais a preferência de quem voa conosco, demos um importante passo em nossa trajetória de inovação, antecipando tendências no setor aéreo brasileiro.

Seremos a primeira companhia aérea da América do Sul e Central a oferecer acesso wi-fi conectado à internet, com conexão via satélite. A nossa primeira aeronave equipada com esse sistema está prevista para entrar em operação em meados de 2016. Com isso, vamos oferecer a mais completa solução de entretenimento a bordo em toda América Latina, com filmes, desenhos, séries e jogos, músicas, mapa de voo, além de televisão ao vivo.

Consolidando todas as importantes conquistas que alcançamos ao longo dos últimos anos, em 15 de julho lançamos nossa nova marca. Desta forma, a GOL reforça sua característica inovadora, com o lançamento de novos produtos, serviços, tecnologias e padrões de atendimento, posicionando-se na vanguarda do setor aéreo. Neste mesmo dia, comemoramos também a entrega da centésima aeronave recebida diretamente da Boeing, já com a nova logo e que já está voando da empresa.

Nós, o Time de Águias, continuaremos incansavelmente, com dedicação, foco e disciplina, fazendo o melhor trabalho para os nossos clientes, nossos investidores e nossos parceiros, à medida que continuamos a nos preparar para a retomada da atividade econômica no Brasil. Agradecemos sua confiança contínua.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Dados de tráfego – GOL						
RPK GOL – Ttotal	9.114	8.734	4,3%	19.286	18.273	5,5%
RPK GOL – Dom.	8.125	7.759	4,7%	17.045	16.261	4,8%
RPK GOL – Int.	989	975	1,4%	2.241	2.013	11,3%
ASK GOL – Total	11.870	11.619	2,2%	24.903	24.147	3,1%
ASK GOL – Dom.	10.419	10.213	2,0%	21.727	21.289	2,1%
ASK GOL – Int.	1.451	1.405	3,3%	3.176	2.859	11,1%
Taxa de ocupação GOL – Total	76,8%	75,2%	1,6 p.p	77,4%	75,7%	1,8 p.p
Taxa de ocupação GOL – Dom.	78,0%	76,0%	2,0 p.p	78,5%	76,4%	2,1 p.p
Taxa de ocupação GOL – Int.	68,2%	69,4%	-1,2 p.p	70,6%	70,4%	0,2 p.p
Dados operacionais	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	9.388,3	9.233,6	1,7%	19.509,2	19.061,5	2,3%
Média de utilização de aeronaves (horas/dia)	11,2	11,0	1,1%	11,4	11,3	0,9%
Decolagens	77.133	75.266	2,5%	157.947	154.399	2,3%
Distância média de voo (km)	912	903	1,0%	932	906	2,9%
Litros consumidos no período (mm)	371	363	2,1%	773	749	3,2%
Funcionários no final do período	16.830	16.302	3,2%	16.830	16.302	3,2%
Frota média operacional	125	124	1,0%	128	125	2,3%
Dados Financeiros	2T15	2T14	% Var.	6M15	6M14	% Var.
YIELD líquido (cent. R\$)	20,26	24,40	-17,0%	21,12	24,16	-12,6%
PRASK líquido (cent. R\$)	15,56	18,34	-15,2%	16,36	18,29	-10,5%
RASK líquido (cent. R\$)	17,95	20,50	-12,4%	18,62	20,19	-7,8%
CASK (cent. R\$)	20,06	20,16	-0,5%	19,00	19,43	-2,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	13,14	12,35	6,4%	12,54	11,48	9,2%
Taxa de câmbio média¹	3,0729	2,2296	37,8%	2,9716	2,2974	29,3%
Taxa de câmbio no final do período ¹	3,1026	2,2025	40,9%	3,1026	2,2025	40,9%
WTI (médio por barril, US\$) ²	58,0	103,1	-43,8%	53,3	100,9	-47,2%
Preço/litro combustível (R\$)³	2,21	2,50	-11,4%	2,08	2,56	-18,8%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,47	0,76	-38,8%	0,45	0,77	-41,5%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade **no mercado doméstico** aumentou **2,0%**, quando comparado ao 2T14 e **2,1%** contra 6M14, refletindo a menor oferta em 2T14, quando a Companhia reduziu a capacidade durante a Copa do Mundo de Futebol, realizada no Brasil.

A **d demanda doméstica** no trimestre aumentou **4,7%** e **4,8%** no acumulado do ano, levando a **taxa de ocupação** para **78,0%** o que representa uma expansão de **2,0p.p.** e **78,5%** com evolução de **2,1p.p.**, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2014.

A **GOL** transportou no mercado doméstico **8,9 milhões de passageiros no trimestre** e **18,5 milhões de passageiros** no acumulado do ano, o que representa uma evolução de **1,9%** e **2,2%**, ambos comparados contra o mesmo período de 2014. Em 2015, a **GOL** manteve-se como a companhia aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mesmo com uma redução da atividade econômica no país, a **GOL** manteve-se em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo no mercado doméstico brasileiro**, com uma participação de **32,4%** no semestre – segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado internacional – GOL

A **GOL** no **mercado internacional** aumentou sua capacidade em **3,3%** no trimestre e **11,1%** no acumulado do ano, frente a 2014. A demanda apresentou evolução de **1,4%**, entre abril e junho, registrando taxa de ocupação de **68,2%** e no acumulado do ano a demanda cresceu **11,3%**, levando a taxa de ocupação para **70,6%**. A Companhia está adequando sua malha internacional, alterando a quantidade de frequências em alguns destinos operados atualmente e inaugurando outras bases internacionais, com o objetivo de capturar as oportunidades de mercado na região.

No trimestre, a **GOL** transportou **463,3 mil passageiros no mercado internacional**, **2,8%** abaixo de 2014. Para o acumulado de 2015, a Companhia transportou **1,042 milhão de passageiros**, uma expansão de **5,3%** comparada ao mesmo período de 2014.

PRASK e Yield

Reflexo do cenário adverso da economia brasileira, do menor volume de passageiro corporativo e do estímulo do aumento de passageiros a lazer via preço, no trimestre e no acumulado do ano o **yield** apresentou queda de **17,0%** e **12,6%** e o **PRASK** foi parcialmente beneficiado devido ao aumento da taxa de ocupação em **1,6 p.p.** e **1,8 p.p.**, registrando queda de **15,2%** e **10,5%**, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2014.

Frota operacional e plano de frota

Plano de frota	2015	2016	2017	>2016	Total
Frota ao final do período	140	139	142		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	778,6	1.617,9	2.491,2	40.415,1	45.302,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	239,6	180,1	312,9	5.350,7	6.083,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota final de período	2T15	2T14	Var.	1T15	Var.
Família Boeing 737-NG	142	146	-4	140	2
737-800 NG	106	110	-4	105	1
737-700 NG	36	36	-	35	1
737-300 Classic*	-	9	-9	-	-
767-300/200*	-	1	-1	-	-
Abertura por tipo de arrendamento					
Arrendamento financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1	45	-
Arrendamento operacional	97	101	-4	95	2

*Não-operacionais

Ao final do 2T15, do total da frota de **142** aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **134 aeronaves**. Das **8 aeronaves remanescentes**, **1** esta em processo de **devolução junto ao seu lessor** e **7** foram enviadas via **sub-leasing** para outras companhias aéreas europeias.

A GOL possui **97 aeronaves em regime de leasing operacional** e **45** como leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opções de compra** ao final do contrato. No 2T15, **recebemos 3 aeronaves B737 NG em regime de leasing operacional** e **devolvemos 1 aeronave B737 NGs**.

A idade média da frota total era de **7,4 anos** ao final do 2T15 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **127 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Projeções financeiras 2015

Projeções financeiras 2015	De	Até	Resultado 6M15
Mudança anual na oferta nacional (ASK)	0	-1%	+2,1%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,15	2,95	2,97
Preço de querosene de aviação (QAV)	2,30	2,10	2,08
Margem operacional (EBIT)	2%	5%	-2,1%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

1. Contexto operacional

A VRG Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “VRG”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e tem por objeto explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 sob a denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A..

Em 28 de abril de 2012, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP Trip”) com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a “Revista Gol”, distribuída gratuitamente nos voos da Companhia. A participação societária da VRG equivale a 60% do capital social da SCP.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pela administração em 11 de agosto de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1 Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três e/ou seis meses findo em 30 de junho de 2015 e estão em conformidade com o International Accounting Standards (“IAS”) 27, e com a legislação brasileira vigente.

As informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas Informações Financeiras Trimestrais – ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e divulgadas em 24 de abril de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e “International Financial Reporting Standards” – IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para 30 de junho de 2015.

A Companhia mantém entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da matriz ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da matriz. Tais entidades não apresentam um corpo diretivo próprio, não possuem autonomia na tomada de decisões e por apresentarem estas características, seus ativos e passivos são consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da controladora. Enquadram-se nesta categoria as sucursais da VRG constituídas no exterior (América do Sul, Caribe e Estados Unidos) e os Fundos Exclusivos Winglet, Lacan e Airfim

Estas Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação para todas as entidades do grupo. As informações não contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais - ITR, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	530.386	471.967	530.447	473.031
Equivalentes de caixa	574.080	863.286	574.200	863.286
	<u>1.104.466</u>	<u>1.335.253</u>	<u>1.104.647</u>	<u>1.336.317</u>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Títulos privados	545.050	624.293	545.170	624.293
Títulos públicos	-	48.044	-	48.044
Fundos de investimento	29.030	190.949	29.030	190.949
	<u>574.080</u>	<u>863.286</u>	<u>574.200</u>	<u>863.286</u>

Em 30 de junho de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs" e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 90% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações onshore.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 93% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 31 de dezembro de 2014 foi BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD).

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" em 31 de março de 2015 foi de BS 827.885. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com câmbio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00. O

caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICADI” à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 31 de março de 2015 foi de R\$57.609 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014), com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida” (vide nota explicativa nº 27. O montante líquido recuperável de R\$351.118 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

5. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Títulos privados	69.018	77.305
Títulos públicos	5.799	66.030
Fundos de investimento	-	154.731
	74.817	298.066

Em 30 de junho de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por debêntures e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 102% da taxa CDI nas aplicações onshore.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e NTN, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 101% do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	69.337	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	44.141	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	48.206	49.241
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	82.339	72.672
Outros depósitos vinculados	2.854	5.248
	246.877	251.226

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

(b) Vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº17).

(c) Desse montante o valor de R\$22.116 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP, além de garantias de cartas de créditos em vigor

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	21.314	38.857	21.314	38.857
Agências de viagens	192.358	118.396	192.358	119.929

Vendas parceladas	7	43.730	7	43.730
Agências de cargas	32.127	34.575	32.127	35.536
Companhias aéreas parceiras	32.506	28.991	32.506	29.044
Outros (*)	50.158	57.406	55.950	62.124
	328.470	321.955	334.262	329.220
Moeda estrangeira:				
Administradoras de cartões de crédito	24.559	18.502	24.559	18.502
Agências de viagens	15.202	10.151	15.202	10.151
Agências de cargas	13	89	13	89
	39.774	28.742	39.774	28.742
	368.244	350.697	374.036	357.962
Provisão para créditos de liquidação	(45.638)	(79.882)	(45.638)	(83.456)
	322.606	270.815	328.398	274.506
Circulante	322.606	270.815	328.398	274.506
Não circulante	-	-	-	-

(*)Do montante total, R\$23.261 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, com vencimento em junho de 2016. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	248.697	182.702	248.697	182.702
Vencidas até 30 dias	16.798	13.568	16.798	13.568
Vencidas de 31 a 60 dias	7.735	6.562	7.735	6.562
Vencidas de 61 a 90 dias	6.919	3.461	6.919	3.461
Vencidas de 91 a 180 dias	13.952	10.644	13.952	10.644
Vencidas de 181 a 360 dias	16.091	34.319	16.091	34.319
Vencidas acima de 360 dias	58.052	99.441	63.844	106.706
	368.244	350.697	374.036	357.962

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 5 meses e são cobrados juros mensais de 7,45% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias em 30 de junho de 2015 e 122 dias em 31 de dezembro de 2014.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(79.882)	(81.182)	(83.456)	(84.806)
Adições	(19.307)	(16.454)	(19.307)	(16.404)
Montantes incobráveis	45.600	9.624	49.174	9.624
Recuperações	7.951	8.130	7.951	8.130
Saldo no final do período	(45.638)	(79.882)	(45.638)	(83.456)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	36.907	26.356
Peças e materiais de manutenção	148.354	117.412
Adiantamentos a fornecedores	-	322
Outros	(1.739)	7.450
Provisão para obsolescência	(14.997)	(12.858)
	168.525	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	(12.858)	(12.227)
Adições	(2.170)	(3.968)
Baixas	31	3.337
Saldos no final do exercício	(14.997)	(12.858)

9. Impostos diferidos e a recuperar

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS	41.782	39.321	41.782	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	58.605	30.807	71.078	40.926
IRRF	2.157	11.251	2.157	11.251
PIS e COFINS	4.826	465	6.834	2.471
Retenção de impostos de órgãos públicos	6.810	16.845	6.810	16.845
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	19.555	12.153	19.555	12.153
Imposto de renda sobre importação	2.707	77	2.707	77
Outros	1.838	581	1.838	582
Total	138.280	111.500	152.761	123.626
Circulante	97.177	72.686	97.177	72.686
Não Circulante	41.103	38.814	55.584	50.940

b) Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais	283.543	283.543	283.543	283.543
Base negativa de contribuição social	102.075	102.075	102.075	102.075
Diferenças temporárias:				
Programa de milhagem	46.853	46.853	46.853	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	95.874	95.874	95.874	95.874
Provisão para perda aquisição da VRG	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	41.827	41.827	41.827	41.827
Devolução de aeronaves	102.524	102.524	102.524	102.524
Operações com derivativos não liquidados	89.476	88.078	89.476	88.078
Direitos de voo	(190.789)	(190.789)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	(116.873)	(116.873)	(116.873)	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(164.391)	(164.391)	(164.391)	(164.391)
Estorno da amortização do ágio	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	73.412	73.412	73.412	73.412
Outros	123.264	123.264	123.264	123.264
Total do imposto diferido ativo não circulante	502.486	501.088	340.049	338.651

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	3.095.287	2.801.620	833.904	818.159
Base negativa de contribuição social	3.095.287	2.801.620	833.904	818.159

Em 30 de junho de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 30 de junho de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da resolução final de eventos futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

VRG: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.052.398. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico face às constantes oscilações do dólar, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a VRG deixou de reconhecer R\$666.780, mantendo a realização parcial de R\$385.618.

Webjet: as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, foi registrada uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$283.527.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2015 é demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição Social	(388.621)	(186.694)	(788.564)	(427.765)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	132.131	63.476	268.112	145.440
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(1.245)	(2.508)	(2.846)	(5.713)
Resultado das subsidiárias integrais	(39.405)	(2.169)	(39.405)	(2.169)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(1.345)	64	(1.282)	(308)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), Líquidos	11.753	(20.909)	891	(48.861)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	24.517	4.805	(14.833)	17.118
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(211.179)	(81.478)	(211.179)	(153.141)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(84.773)	(38.719)	(542)	(47.634)
Imposto de renda e contribuição social corrente	37.318	(504)	(542)	(1.049)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(122.091)	(38.215)	-	(46.585)
	(84.773)	(38.719)	(542)	(47.634)
Taxa efetiva	21,81%	20,70%	-	11,14%

	Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(388.622)	(186.694)	(788.563)	(427.765)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	132.131	63.476	268.112	145.440
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	139	56	189	152
Resultado das subsidiárias integrais	(39.405)	(2.169)	(39.405)	(2.169)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(1.345)	7	(1.282)	(439)
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis), líquidos	11.765	(20.840)	891	(48.861)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	24.517	4.805	(14.833)	17.118
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(212.575)	(84.054)	(214.214)	(158.875)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(84.773)	(38.719)	(542)	(47.634)
Imposto de renda e contribuição social corrente	37.318	(504)	(542)	(1.049)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(122.091)	(38.215)	-	(46.585)
	(84.773)	(38.719)	(542)	(47.634)
Taxa efetiva	21,81%	20,70%	-	11,14%

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Pré-pagamentos de arrendamentos	7.618	44.093	7.618	44.093
Pré-pagamentos de seguros	8.421	20.749	8.421	20.749
Pré-pagamentos de comissões	20.500	16.204	20.500	16.204
Outros (*)	42.882	23.931	42.882	23.931
	79.421	104.977	79.421	104.977

(*) Inclui o montante de R\$13.675 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	267.382	238.768	269.222	239.936
Depósito de manutenção (b)	307.488	343.650	307.488	343.650
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	221.431	183.134	221.468	183.172
	796.301	765.552	798.178	766.758

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 30 de junho de 2015 os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$90.835 e R\$71.851 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

a) Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante

A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
GLAI	8.419	-	45.590	52.778
Luxco	20.584	-	93.764	-
GAC (*)	20.316	151.408	-	-
Smiles	-	-	734	653
Total consolidado	49.319	151.408	140.088	53.431
Webjet	30.025	30.025	-	-
Total controladora	79.344	181.433	140.088	53.431

(*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Luxco, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

b) Serviços de transportes e de consultoria

i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de colaboradores. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M"). O contrato teve vigência até 31 de maio de 2015 encontra-se em processo de renovação.

ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.

iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

iv. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos, com vigência até 01 de julho de 2015.

v. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2016.

Em 30 de junho de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.517 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2015 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$8.375 (R\$3.255 em 30 de junho de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP ("Universal Air Transportation Plan"). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as

companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas"). Em 30 de junho de 2015, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014, cujos vencimentos serão em 2 anos. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da *Delta Air Lines* foram de R\$178.220 (R\$17.403 em 30 de junho de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda no valor de R\$17.679 foi recebida durante o período findo em 30 de junho de 2015 e a terceira parcela, também no valor de R\$23.261, será recebida em junho de 2016, sendo estes valores atualizados pela taxa de câmbio corrente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$22.430 e R\$59.815 classificadas como "Outras obrigações" no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$22.430 e R\$71.030 em 31 de dezembro de 2014 registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Salários e benefícios	9.958	12.157
Encargos sociais	2.066	1.498
Remuneração Baseada em Ações	1.782	1.329
Total	<u>13.806</u>	<u>14.984</u>

Em 30 de junho de 2014 e de 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

g) Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 30 de junho de 2015, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas à colaboradores da Companhia é de R\$4.509 e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$2.605.

13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

<u>Informações relevantes das controladas em 30 de junho de 2015:</u>	Controladora	Consolidado
Quantidade total de ações	85.100.000	-
Capital social	714.633	1.318
Percentual de participação	100,0%	60%
Patrimônio líquido	(118.810)	2.242
Resultado líquido do período	(8.926)	924
<u>Movimentação dos investimentos:</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.917	2.092
Resultado de equivalência patrimonial	(8.371)	555
Recebimento de dividendos	(1.302)	(1.302)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Webjet	4.609	-
Saldos em 30 de junho de 2015	197.853	1.345

14. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Numerador				
Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(473.394)	(225.413)	(789.106)	(475.399)
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	4.251	3.316	4.251	3.316
Prejuízo básico por ação	(111,36)	(67,98)	(185,63)	(143,36)
Prejuízo diluído por ação	(111,36)	(67,98)	(185,63)	(143,36)

15. Imobilizado

Controladora

		30/06/2015			31/12/2014
		Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%		2.640.055	(1.059.770)	1.580.285
Peças de conjuntos de reposição e motores	4%		1.375.707	(371.831)	1.003.876
					1.652.423
					747.420

sobressalentes					
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	925.868	(778.444)	147.424	198.358
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.264)	787	840
Ferramentas	10%	29.217	(16.069)	13.148	13.098
		<u>4.972.898</u>	<u>(2.227.378)</u>	<u>2.745.520</u>	<u>2.612.139</u>
Perdas por redução ao valor recuperável (a)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
		<u>4.946.822</u>	<u>(2.227.378)</u>	<u>2.719.444</u>	<u>2.586.063</u>
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.028	(8.180)	1.848	1.512
Máquinas e equipamentos	10%	50.642	(26.292)	24.350	24.196
Móveis e utensílios	10%	21.478	(14.187)	7.291	6.509
Computadores e periféricos	20%	33.929	(24.756)	9.173	10.296
Equipamentos de comunicação	10%	2.482	(1.550)	932	1.015
Instalações	10%	4.443	(3.865)	578	720
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(52.420)	53.551	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	47.936	(40.348)	7.588	8.982
Obras em andamento	-	23.353	-	23.353	14.511
		<u>300.262</u>	<u>(171.598)</u>	<u>128.664</u>	<u>126.695</u>
		<u>5.247.084</u>	<u>(2.398.976)</u>	<u>2.848.108</u>	<u>2.712.758</u>
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		27.585	-	27.585	21.809
		<u>5.274.669</u>	<u>(2.398.976)</u>	<u>2.875.693</u>	<u>2.734.567</u>

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.748.397	986.109	4.232	136.901	2.875.639
Adições	60.678	189.577	17.577	16.869	284.701
Baixas	(304)	(4.609)	-	(25)	(4.938)
Depreciação	(156.348)	(237.437)	-	(27.050)	(420.835)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.652.423</u>	<u>933.640</u>	<u>21.809</u>	<u>126.695</u>	<u>2.734.567</u>
Adições	-	291.480	5.776	15.246	312.502
Baixas	(3.121)	(11)	-	-	(3.132)
Depreciação	(69.017)	(85.950)	-	(13.277)	(168.244)
Em 30 de junho de 2015	<u>1.580.285</u>	<u>1.139.159</u>	<u>27.585</u>	<u>128.664</u>	<u>2.875.693</u>

Consolidado

		30/06/2015		31/12/2014	
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.634.079	(1.059.770)	1.574.309	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.411.624	(407.182)	1.004.442	753.538
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	944.265	(796.841)	147.424	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.264)	787	840
Ferramentas	10%	30.361	(16.618)	13.743	13.751
		<u>5.022.380</u>	<u>(2.281.675)</u>	<u>2.740.705</u>	<u>2.618.911</u>

Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(20.124)	-	(20.124)	(31.634)
		<u>5.002.256</u>	<u>(2.281.675)</u>	<u>2.720.581</u>	<u>2.587.277</u>

Imobilizado de uso

Veículos	20%	10.574	(8.701)	1.873	1.566
Máquinas e equipamentos	10%	52.891	(27.201)	25.690	25.614
Móveis e utensílios	10%	22.479	(14.763)	7.716	6.970
Computadores e periféricos	20%	37.706	(28.354)	9.352	10.619
Equipamentos de comunicação	10%	2.542	(1.595)	947	1.032
Instalações	10%	4.458	(3.877)	581	724
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(52.420)	53.551	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	50.368	(42.779)	7.589	8.982
Obras em andamento	-	23.354	-	23.354	14.511
		<u>310.343</u>	<u>(179.690)</u>	<u>130.653</u>	<u>128.972</u>
		<u>5.312.599</u>	<u>(2.461.365)</u>	<u>2.851.234</u>	<u>2.716.249</u>

Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	27.585	-	27.585	21.809
		<u>5.340.184</u>	<u>(2.461.365)</u>	<u>2.878.819</u>	<u>2.738.058</u>

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 01 de janeiro de 2014	1.754.373	981.317	4.230	140.270	2.880.190
Adições	60.678	189.579	17.579	16.854	284.690
Baixas	(304)	(4.782)	-	(25)	(5.111)
Depreciação	(156.348)	(237.236)	-	(28.127)	(421.711)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.658.399</u>	<u>928.878</u>	<u>21.809</u>	<u>128.972</u>	<u>2.738.058</u>
Adições	-	302.989	5.776	15.249	324.014
Baixas	(9.097)	(5.546)	-	-	(14.643)
Depreciação	(74.993)	(80.049)	-	(13.568)	(168.610)
Em 30 de junho de 2015	<u>1.574.309</u>	<u>1.146.272</u>	<u>27.585</u>	<u>130.653</u>	<u>2.878.819</u>

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

16. Intangível

Controladora

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	560.842	112.630	1.215.774
Adições	-	-	28.500	28.500
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	-	-	(37.984)	(37.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>542.302</u>	<u>560.842</u>	<u>103.146</u>	<u>1.206.290</u>
Adições	-	-	20.083	20.083
Amortizações	-	-	(12.933)	(12.933)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>542.302</u>	<u>560.842</u>	<u>110.296</u>	<u>1.213.440</u>

Consolidado

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	542.302	1.038.900	112.822	1.694.024
Adições	-	-	28.680	28.680
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	-	-	(38.329)	(38.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	1.038.900	103.173	1.684.375
Adições	-	-	20.082	20.082
Amortizações	-	-	(13.013)	(13.013)
Saldos em 30 de junho de 2015	542.302	1.038.900	110.242	1.691.444

(a) O ágio é proveniente da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007.

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.119	3.111	3.119	3.111
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% do CDI	172.677	166.974	172.677	166.974
Safra (c)	Mai, 2018	128% do CDI	-	-	16.512	16.357
Safra K-giro (h)	Set, 2015	111% da taxa DI	119.200	-	119.200	-
Juros			2.692	5.644	10.996	6.258
			297.688	175.729	322.504	192.700
 <u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (d)	Fev, 2016	0,90% a.a	86.321	54.213	86.321	54.213
FINIMP (e)	Mar, 2016	3,21% a.a	220.117	117.598	220.117	117.598
Engine Facility (Cacib) (f)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25%	16.406	14.047	16.406	14.047
			322.844	185.858	322.844	185.858
			620.532	361.587	645.348	378.558
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,00% a.a.	382.996	325.327	382.996	325.327
Total circulante			1.003.528	686.914	1.028.344	703.885
 Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% do CDI	444.335	443.076	444.335	443.076
Debêntures V (g)	Jun, 2017	128% do CDI	492.500	490.625	492.500	490.625
Safra (c)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	82.585	82.585
BNDES - Direto	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.355	4.904	3.355	4.904
			940.190	938.605	1022.775	1.021.190
 <u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (d)	Fev, 2018	0,90% a.a.	71.360	13.566	71.360	13.566
Credit Agricole (f)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25%	177.077	158.447	177.077	158.447
			248.437	172.013	248.437	172.013
			1.188.627	1.110.618	1.271.212	1.193.203
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,00% a.a	2.038.387	1.899.352	2.038.387	1.899.353
Total não circulante			3.227.014	3.009.970	3.309.599	3.092.556
			4.230.542	3.696.884	4.337.943	3.796.441

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Emissão de 600 debêntures em 30 de setembro de 2010, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, foi aprovada a prorrogação da amortização das debêntures de 30 de setembro de 2015 para 30 de setembro de 2018 e alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI.
- (c) O montante total do financiamento em 30 de junho de 2015 era de R\$99.020 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$43.028, conforme destacado na nota explicativa nº5. Em 16 de dezembro de 2014, foi firmado o aditamento do contrato de financiamento que contemplou a extensão dos pagamentos em seis parcelas do valor remanescente de R\$100.000, sem custos adicionais.
- (d) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014.
- (e) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Para mais informações, vide item b)iii.
- (f) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*. Mais informações no item b)v.
- (g) Emissão de 500 debêntures em 10 de junho de 2011, cujos recursos foram utilizados para suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, houve a alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI.
- (h) Empréstimo para capital de giro de curto prazo pela controlada VRG, junto ao Banco Safra.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2015 são como segue:

	Controladora					
	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	1.549	1.806	-	-	-	3.355
Debêntures IV	50.100	50.100	344.135	-	-	444.335
Debêntures V	250.000	242.500	-	-	-	492.500
	301.649	294.406	344.135	-	-	940.190
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	21.285	41.925	8.150	-	-	71.360
Engine Facility (Cacib)	8.298	16.595	16.595	16.595	118.994	177.077
	29.583	58.520	24.745	16.595	118.994	248.437
Total	331.232	352.926	368.880	16.595	118.994	1.188.627

	Consolidado					
	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	1.549	1.806	-	-	-	3.355
Safra	33.333	33.333	15.919	-	-	82.585
Debêntures IV	50.100	50.100	344.135	-	-	444.335
Debêntures V	250.000	242.500	-	-	-	492.500
	334.982	327.739	360.054	-	-	1.022.775
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	21.285	41.925	8.150	-	-	71.360
Engine Facility (Cacib)	8.298	16.595	16.595	16.595	118.994	177.077
	29.583	58.520	24.745	16.595	118.994	248.437
Total	364.565	386.259	384.799	16.595	118.994	1.271.212

a) Condições contratuais restritivas

Em 30 de junho de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$1.271.212 (R\$1.193.203 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (covenants) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 30 de junho de 2015, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 4,41 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,00. Segundo as últimas medições realizadas em 30 de junho de 2015, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDA de 7,64; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de 0,74. Desta forma, a Companhia não atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima. No entanto, em 26 de junho de 2015, os debenturistas detentores da totalidade das debentures em circulação, decidiram, sem quaisquer ressalvas, reservas ou oposição, pela não declaração de vencimento antecipado das debentures. Assim sendo, a Companhia manteve a classificação das debentures IV e V no passivo não circulante.

b) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015

A Companhia, durante o período findo em 30 de junho de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

i. Financiamento à Importação (Finimp): Em 18 de maio de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada VRG, obteve um financiamento no montante de R\$13.377 (US\$4.274 na data da captação) junto ao Banco do Brasil, com prazo de vencimento de 360 dias em 13 de maio de 2015, taxa efetiva de juros de 4,43% a.a. e nota promissória de 143% do valor do montante captado como garantia. Esta operação faz parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importação, com o objetivo de compra de peças de reposição e equipamentos para aeronaves.

ii. Empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safra: Em 30 de junho de 2015 a controlada VRG captou uma nova linha de empréstimo de capital de giro junto ao Banco Safra S.A., no montante de R\$120.000, com vencimento do principal e juros em 28 de setembro de 2015 e custos de emissão de R\$1.200, com cessão fiduciária em garantia de direito creditórios.

c) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
2015	239.586	417.149
2016	466.264	399.179
2017	431.515	369.429
2018	424.134	363.110
2019	352.954	302.171
2020 em diante	830.919	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.745.372	2.549.936
Menos total de juros	(323.989)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.421.383	2.224.679
Menos parcela do circulante	(382.996)	(325.327)
Parcela do não circulante	2.038.387	1.899.352

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,93% em 30 de junho de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não

existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$206,088 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	209.189	156.522	209.387	156.807
INSS e FGTS a recolher	52.323	65.482	52.382	65.547
Bonificação extraordinária	727	18.064	727	18.064
Outras obrigações com empregados	7.632	5.103	7.619	5.163
	<u>269.871</u>	<u>245.171</u>	<u>270.115</u>	<u>245.581</u>

19. Transportes a executar

Controladora e consolidado

Em 30 de junho de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.004.817 (R\$1.046.225 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.725.134 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 58 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

20. Programa de milhagem

Controladora e consolidado

Em 30 de junho de 2015, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$24.789 e R\$54.899 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$29.366 e R\$108.437 em 31 de dezembro de 2014) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 7.455.571.605 (9.933.201.741 em 31 de dezembro de 2014).

21. Adiantamento de clientes

Controladora e consolidado

Em 30 de junho de 2015, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles S.A. no valor de R\$519.461 e R\$439.144 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$396.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

22. Obrigações Fiscais

Controladora		Consolidado	
30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014

PIS e COFINS	21.334	32.021	21.334	32.021
ICMS – Parcelamento	1.417	-	1.417	-
IRRF sobre salários	19.954	27.428	19.939	27.423
ICMS	37.755	36.212	37.755	36.212
Imposto sobre importação	3.467	3.467	3.467	3.467
CIDE	2.811	1.337	2.811	1.337
IRPJ e CSLL a recolher	(8.311)	7.398	(8.311)	7.398
Outros	10.038	8.947	10.069	9.011
	88.465	116.810	88.481	116.869
 Circulante	 50.898	 82.003	 50.914	 82.062
Não circulante	37.567	34.807	37.567	34.807

23. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.148	361.654	95.153	477.955
Provisões adicionais reconhecidas	1.062	18.031	23.566	42.659
Provisões realizadas	(16.538)	(12.832)	(5)	(29.375)
Variação Cambial	(520)	55.848	-	55.328
Saldos em 30 de junho de 2015	5.152	422.701	118.714	546.567
 Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.148	185.180	-	206.328
Não circulante	-	176.474	95.153	271.627
	21.148	361.654	95.153	477.955
 Em 30 de junho de 2015				
Circulante	5.152	222.562	-	227.714
Não circulante	-	200.139	118.714	318.853
	5.152	422.701	118.714	546.567

	Consolidado			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores VRG e Webjet (b)	Processos judiciais (d)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	361.649	101.630	484.429
Provisões adicionais reconhecidas	1.062	18.031	24.637	43.730
Provisões realizadas	(16.538)	(12.832)	(675)	(30.045)
Variação cambial	(522)	55.853	-	55.331
Saldos em 30 de junho de 2015	5.152	422.701	125.592	553.445
 Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.150	185.178	-	206.328
Não circulante	-	176.471	101.630	278.101
	21.150	361.649	101.630	484.429
 Em 30 de junho de 2015				
Circulante	5.152	222.562	-	227.714
Não circulante	-	200.139	125.592	325.731
	5.152	422.701	125.592	553.445

a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na

rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº15.

b) Processos judiciais

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 28.852 (8.889 trabalhistas e 19.963 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.957	367	18.324
Cíveis administrativos	1.636	3	1.639
Trabalhistas judiciais	5.401	3.296	8.697
Trabalhistas administrativos	190	2	192
	25.184	3.668	28.852

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Cíveis	62.304	54.635
Trabalhistas	63.288	46.995
	125.592	101.630

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2015, de R\$16.945 para as ações cíveis e R\$18.110 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída..

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 30 de junho de 2015:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$19.684 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$18.783 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A

classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.

- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), montante de R\$44.129 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$131.444 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$214.040 em 30 de junho de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor do capital social era de R\$3.343.381 e está representado por 4.251.383 ações, sendo 3.042.500 ações ordinárias e 1.208.883 ações preferenciais.

b) Reserva de Capital

i. Reserva especial de ágio na incorporação

Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no valor de R\$1.070.755, ocorrido em 30 de setembro de 2008.

ii. Reserva especial de ágio na subscrição

A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido da Gol Transportes Aéreos S.A. no valor de R\$43.404, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2015 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$141.424 (perda de R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014).

25. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

Controladora	
Três meses findos em:	Seis meses findos em:

	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Transporte de passageiros	1.872.659	2.199.564	4.128.613	4.518.075
Transporte de cargas	78.570	83.632	150.392	160.952
Outras receitas	185.693	167.256	373.424	316.790
Receita bruta	2.136.922	2.450.452	4.652.429	4.995.817
Impostos incidentes	(110.499)	(119.695)	(230.025)	(244.366)
Receita líquida	2.026.423	2.330.757	4.422.404	4.751.451

Consolidado				
	Três meses findos em:		Seis meses findos em:	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Transporte de passageiros	1.872.659	2.199.564	4.128.613	4.518.075
Transporte de cargas	78.570	83.632	150.392	160.952
Outras receitas	185.978	167.256	373.709	316.790
Receita bruta	2.137.207	2.450.452	4.652.714	4.995.817
Impostos incidentes	(110.510)	(119.695)	(230.036)	(244.366)
Receita líquida	2.026.697	2.330.757	4.422.678	4.751.451

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

Controladora						
	Três meses findos em:				Seis meses findos em:	
	30/06/2015	%	30/06/2014	%	30/06/2015	%
Doméstico	1.944.825	95,98%	2.245.382	96,3%	4.266.972	96,5%
Internacional	81.598	4,02%	85.375	3,7%	155.432	3,5%
Receita líquida	2.026.423	100,00%	2.330.757	100,0%	4.422.404	100,0%

Consolidado						
	Três meses findos em:				Seis meses findos em:	
	30/06/2015	%	30/06/2014	%	30/06/2015	%
Doméstico	1.945.088	95,98%	2.245.382	96,3%	4.267.237	96,5%
Internacional	81.609	4,02%	85.375	3,7%	155.441	3,5%
Receita líquida	2.026.697	100,00%	2.330.757	100,0%	4.422.678	100,0%

26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

Controladora					
Três meses findos em 30/06/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	331.786	9.975	40.497	382.258	16,2%
Combustíveis e Lubrificantes	821.557	-	-	821.557	34,9%
Arrendamento de Aeronaves	244.069	-	150	244.219	10,4%
Seguro de Aeronaves	6.519	-	-	6.519	0,3%
Material de Manutenção e Reparo	123.569	-	-	123.569	5,3%
Prestação de Serviços	109.310	51.584	70.081	230.975	9,8%
Comerciais e Publicidade	-	139.386	4	139.390	5,9%
Tarifas de Pouso e Decolagem	161.991	-	2	161.993	6,9%
Depreciação e Amortização	95.025	-	1.664	96.689	4,1%
Outras Despesas, Líquidas	96.282	11.233	38.690	146.205	6,2%

1.990.108	212.178	151.088	2.353.374	100,0%
------------------	----------------	----------------	------------------	---------------

Controladora				
Três meses findos em 30/06/2014				
Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	277.103	7.874	32.817	317.794 13,5%
Combustíveis e Lubrificantes	907.988	-	-	907.988 38,6%
Arrendamento de Aeronaves	212.999	-	-	212.999 9,0%
Seguro de Aeronaves	4.764	-	-	4.764 0,2%
Material de Manutenção e Reparo	152.300	-	-	152.300 6,5%
Prestação de Serviços	115.178	30.337	63.419	208.934 8,9%
Comerciais e Publicidade	-	153.139	-	153.139 6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	142.249	-	-	142.249 6,0%
Depreciação e Amortização	108.908	-	14.248	123.156 5,2%
Outras Despesas, Líquidas	88.988	9.559	32.119	130.666 5,6%
2.010.477	200.909	142.603	2.353.989	100,0%

Consolidado				
Três meses findos em 30/06/2015				
Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	331.786	9.975	41.313	383.074 16,3%
Combustíveis e Lubrificantes	821.557	-	-	821.557 34,9%
Arrendamento de Aeronaves	244.069	-	273	244.342 10,4%
Seguro de Aeronaves	6.519	-	-	6.519 0,3%
Material de Manutenção e Reparo	123.569	-	3.014	126.583 5,4%
Prestação de Serviços	109.310	51.584	70.396	231.290 9,8%
Comerciais e Publicidade	-	139.386	(3.570)	135.816 5,8%
Tarifas de Pouso e Decolagem	161.991	-	23	162.014 6,9%
Depreciação e Amortização	95.025	-	1.878	96.903 4,1%
Outras Despesas, Líquidas	96.282	11.233	40.329	147.844 6,3%
1.990.108	212.178	153.656	2.355.942	100%

Consolidado				
Três meses findos em 30/06/2014				
Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	277.103	7.874	34.003	318.980 13,5%
Combustíveis e Lubrificantes	907.988	-	(332)	907.656 38,5%
Arrendamento de Aeronaves	212.999	-	33	213.032 9,0%
Seguro de Aeronaves	4.764	-	12	4.776 0,2%
Material de Manutenção e Reparo	152.300	-	102	152.402 6,5%
Prestação de Serviços	115.178	30.337	64.103	209.618 8,9%
Comerciais e Publicidade	-	153.139	-	153.139 6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	142.249	-	75	142.324 6,0%
Depreciação e Amortização	108.908	-	14.580	123.488 5,2%
Outras Despesas, Líquidas	88.988	9.559	33.668	132.215 5,6%
2.010.477	200.909	146.244	2.357.630	100,0%

Controladora

Seis meses findos em 30/06/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	670.650	19.037	93.661	783.348	16,7%
Combustíveis e Lubrificantes	1.608.363	-	-	1.608.363	34,3%
Arrendamento de Aeronaves	458.715	-	-	458.715	9,8%
Seguro de Aeronaves	12.966	-	-	12.966	0,3%
Material de Manutenção e Reparo	270.667	-	-	270.667	5,9%
Prestação de Serviços	212.794	101.540	144.779	459.113	9,8%
Comerciais e Publicidade	-	252.888	-	252.888	5,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	330.851	-	-	330.851	7,1%
Depreciação e Amortização	167.240	-	13.937	181.177	3,9%
Outras Despesas, Líquidas	220.606	25.643	79.244	325.493	6,9%
	3.952.852	399.108	331.621	4.683.581	100,0%

Controladora					
Seis meses findos em 30/06/2014					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	559.686	15.190	80.145	655.021	13,8%
Combustíveis e Lubrificantes	1.919.171	-	-	1.919.171	40,4%
Arrendamento de Aeronaves	425.869	-	-	425.869	9,0%
Seguro de Aeronaves	9.637	-	-	9.637	0,2%
Material de Manutenção e Reparo	227.724	-	-	227.724	4,8%
Prestação de Serviços	220.568	55.037	117.762	393.367	8,3%
Comerciais e Publicidade	-	307.974	-	307.974	6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	293.336	-	-	293.336	6,2%
Depreciação e Amortização	229.384	-	28.571	257.955	5,4%
Outras Despesas, Líquidas	176.130	17.812	63.045	256.986	5,4%
	4.061.505	396.013	289.523	4.747.040	100,0%

Consolidado					
Seis meses findos em 30/06/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	670.650	19.037	95.499	785.186	16,7%
Combustíveis e Lubrificantes	1.608.363	-	-	1.608.363	34,3%
Arrendamento de Aeronaves	458.715	-	273	458.988	9,8%
Seguro de Aeronaves	12.966	-	-	12.966	0,3%
Material de Manutenção e Reparo	270.667	-	3.014	273.681	6,0%
Prestação de Serviços	212.794	101.540	145.415	459.749	9,8%
Comerciais e Publicidade	-	252.888	(3.570)	249.318	5,3%
Tarifas de Pouso e Decolagem	330.851	-	23	330.874	7,0%
Depreciação e Amortização	167.240	-	14.383	181.623	3,9%
Outras Despesas, Líquidas	220.606	25.643	80.216	326.465	7,0%
	3.952.852	399.108	335.253	4.687.213	100,0%

Consolidado					
Seis meses findos em 30/06/2014					
	Custos dos Serviços	Despesas Comerciais	Despesas Administrativa	Total	%

	Prestados		s		
Com Pessoal	559.686	15.190	82.343	657.219	13,8%
Combustíveis e Lubrificantes	1.919.171	-	193	1.919.364	40,3%
Arrendamento de Aeronaves	425.869	-	125	425.994	9,0%
Seguro de Aeronaves	9.637	-	24	9.661	0,2%
Material de Manutenção e Reparo	227.724	-	205	227.929	4,8%
Prestação de Serviços	220.568	55.037	119.612	395.217	8,3%
Comerciais e Publicidade	-	307.974	-	307.974	6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	293.336	-	456	293.792	6,2%
Depreciação e Amortização	229.384	-	29.251	258.635	5,4%
Outras Despesas, Líquidas	176.130	17.812	67.163	261.105	5,5%
	4.061.505	396.013	299.372	4.756.890	100,0%

27. Resultado Financeiro

	Controladora			
	Três meses findos em:		Seis meses findos em:	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	26.492	34.996	103.383	89.755
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	21.600	11.375	71.048	41.431
Variações monetárias	5.509	1.368	8.173	3.260
Juros Ativos	1.071	687	1.880	1.458
Outros	201	1.378	2.309	3.809
	54.873	49.804	186.793	139.713
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(33.471)	(71.830)	(42.333)	(245.074)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(121.872)	(84.463)	(229.477)	(176.300)
Comissões e despesas bancárias	(5.293)	(5.550)	(14.753)	(10.607)
Variações monetárias	(871)	(1.109)	(2.059)	(2.085)
Outros	(56.939)	(50.414)	(123.917)	(104.171)
	(218.446)	(213.366)	(412.539)	(538.237)
Variação cambial líquida	105.564	7.476	(293.271)	(16.850)
Total	(58.009)	(156.086)	(519.017)	(415.374)

	Consolidado			
	Três meses findos em:		Seis meses findos em:	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	26.492	34.996	103.383	89.755
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	21.603	11.375	71.052	41.436
Variações monetárias	5.509	1.368	8.173	3.260
Juros Ativos	3.415	687	4.224	1.459
Outros	227	1.378	2.335	3.823
	57.246	49.804	189.167	139.733
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(33.471)	(71.830)	(42.333)	(245.074)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(126.005)	(87.983)	(237.334)	(183.387)
Comissões e despesas bancárias	(5.324)	(5.573)	(14.801)	(10.651)
Variações monetárias	(871)	(1.109)	(2.059)	(2.085)
Outros	(56.938)	(50.456)	(123.917)	(104.229)
	(222.609)	(216.951)	(420.444)	(545.426)

Varição cambial líquida	<u>105.578</u>	<u>7.429</u>	<u>(293.307)</u>	<u>(17.081)</u>
Total	<u>(59.785)</u>	<u>(159.718)</u>	<u>(524.584)</u>	<u>(422.774)</u>

28. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2015, a frota total era composta de 142 aeronaves, dentre as quais 97 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia recebeu 2 aeronaves e não efetuou a devolução de nenhuma aeronave com contrato de arrendamento operacional.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	452.462	785.052
2016	859.872	697.744
2017	805.237	632.899
2018	690.374	539.329
2019	619.354	482.752
2020 em diante	1.562.899	1.657.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	4.990.198	4.794.810

29. Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

Controladora

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.104.466	1.335.253	-	-
Aplicações financeiras (c)	74.817	298.066	-	-
Caixa restrito	246.877	251.226	-	-
Ativos com operações de derivativos (b)	4.090	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	322.606	270.815
Depósitos (d)	-	-	528.918	526.784
Outros créditos	-	-	74.580	61.689
Prêmios de hedge	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.230.542	3.696.884
Fornecedores	-	-	779.482	726.229
Obrigações com derivativos (d)	71.721	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.
(b) A Companhia mantém registrado em 30 de junho de 2015 o montante de R\$141.424 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Consolidado

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.104.647	1.336.317	-	-
Aplicações financeiras (c)	74.817	298.066	-	-
Caixa restrito	246.877	251.226	-	-
Ativos com operações de derivativos (b)	4.090	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	328.398	274.506
Depósitos (d)	-	-	528.956	526.822
Outros créditos	-	-	77.014	64.714
Prêmios de hedge	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.337.943	3.796.441
Fornecedores	-	-	781.874	728.322
Obrigações com derivativos (b)	71.721	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.
(b) A Companhia mantém registrado em 30 de junho de 2015 o montante de R\$141.424 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e sua controlada aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e sua controlada não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustível

Em 30 de junho de 2015, os gastos com combustível representaram 34,3% dos custos e despesas operacionais da Companhia e sua controlada. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e sua controlada estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e sua controlada são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e sua controlada contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	633.849	497.193	633.849	497.193
Contas a Receber	39.774	28.452	39.774	28.452
Depósitos	528.919	526.784	528.956	526.822
Prêmios de Hedge – Despesa Antecipada	(0)	-	(0)	-
Despesa antecipada com arrendamentos	7.618	44.093	7.618	44.093

Resultado com operações de hedge	4.090	18.846	4.090	18.846
Outros	16.215	9.531	16.215	9.531
Total do ativo	1.230.465	1.124.899	1.230.502	1.124.937
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	141.408	67.789	143.501	69.573
Empréstimos e financiamentos	571.281	347.391	571.281	347.391
Arrendamentos financeiros a pagar	2.421.383	2.224.680	2.421.383	2.224.680
Outros arrendamentos mercantis a pagar	75.395	56.837	75.395	56.837
Provisão para Devolução de Aeronaves e motores	422.701	361.651	422.701	361.651
Provisão para riscos	227	227	227	227
Total do passivo	3.632.395	3.058.575	3.634.488	3.060.359
Exposição cambial em R\$	2.401.930	1.933.676	2.403.986	1.935.422
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional	6.083.332	4.794.810	6.083.332	4.794.810
Total	6.083.332	4.794.810	6.083.332	4.794.810
Total da exposição cambial R\$	8.485.262	6.728.486	8.487.318	6.730.232
Total da exposição cambial US\$	2.734.888	2.533.125	2.735.550	2.533.782
Taxa de câmbio(R\$/US\$)	3,1026	2,6562	3,1026	2,6562

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e de sua controlada estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas despesas de aluguel dependem da taxa *Libor* no momento da entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e sua controlada contratam derivativos do tipo *swap*.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e sua controlada, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody’s. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de “*investment grade*” A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de

fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de junho de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 33 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 3,6 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 30 de junho de 2015	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	86.321	749.821	1.269.931	2.231.870	4.337.943
Fornecedores	384.305	351.086	46.483	-	-	781.874
Obrigações trabalhistas	117.506	2.891	149.705	13	-	270.115
Obrigações fiscais	-	50.914	-	37.567	-	88.481
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	328.049	-	-	-	328.049
Obrigações com operações de derivativos	-	71.721	-	-	-	71.721
Provisões	-	209.599	18.115	218.189	107.542	553.445
Outras obrigações	31.367	50.236	43.990	49.983	33.322	208.898
	533.178	1.150.817	1.008.114	1.575.683	2.372.734	6.640.526

f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
(Passivo a descoberto) patrimônio líquido (b)	(828.020)	(36.202)	(828.020)	(36.202)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.104.466)	(1.335.253)	(1.104.647)	(1.336.317)
Caixa restrito	(246.877)	(251.226)	(246.877)	(251.226)
Aplicações financeiras	(74.817)	(298.066)	(74.817)	(298.066)
Empréstimos e financiamentos	4.230.542	3.696.884	4.337.943	3.796.441
Dívida líquida (a)	2.804.381	1.812.338	2.911.602	1.910.831
Taxa de alavancagem (a) / (b)	339%	5.006%	352%	5.278%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	(66.520)
Variações no valor justo:				
Perdas reconhecidas em resultado (a)	492	58.249	-	58.741
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(2.394)	-	(5.999)	(8.393)
Pagamentos durante o exercício	1.636	(65.867)	12.771	(51.461)
Ativo (passivo) em 30 de junho de 2015 (*)	(247)	7.516	(74.901)	(67.632)

Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	(138.713)
Ajustes de valor justo durante o período	(2.394)	-	(5.999)	(8.393)
Reversões líquidas para o resultado (b)	2.139	-	2.145	4.283
Efeito fiscal	87	-	1.310	1.397
Saldo em 30 de junho de 2015	-	-	(141.425)	(141.425)
Efeitos no resultado (a-b)	(1.646)	58.249	(2.145)	54.458
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(6.592)	(6.592)
Reconhecidos em resultado financeiro	(1.646)	58.249	4.447	61.050

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$1.534 de ativo referente aos hedges realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o hedge accounting. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "Hedge de fluxo de caixa" (Cash flow hedge), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i. Hedge de fluxo de caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e sua controlada protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e sua controlada estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

Atividades de *hedge*

a) Hedge de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em

bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui contratos de opções e *colars* de *Brent*, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(247)	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> "reconhecidos" no patrimônio líquido, líquido de impostos	-	168
Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em resultado operacional		
Ganhos (perdas) reconhecidos em resultado financeiro	(1.643)	(189.078)
Total de ganhos (perdas)	(1.643)	(189.078)

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possui contratos de derivativos não-designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	-	19
Perdas reconhecidas como despesa financeira	(5)	(181.118)

Posição total em	30/06/2015	31/12/2014
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	696	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	1.114	945

	3T15	4T15	1T16	2T16	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	20%	9%	0%	0%	7%
Volume contratado (Mil barris)	764	350	-	-	1.114
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	73,88	71,25	-	-	73,05
Total em Reais (**)	175.117	77.371	-	-	252.488

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,1026/US\$1,00.

b) *Hedge* de câmbio

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui contratos derivativos de futuro de dólar para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o exercício findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	7.517	15.134

Volume protegido para períodos futuros (US\$mil)	78.000	107.000
--	---------------	---------

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	58.249	(24.722)

	3T15	4T15	1T16	Total 12M
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	13%	3%	0%	4%
Valor nominal (US\$mil)	62.250	15.750	-	78.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	3,0858	3,0810	-	3,0848
Total em Reais	192.091	48.526	-	240.615

c) *Hedge de taxa de juros*

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*. A posição dos contratos derivativos de juros *Libor* está apresentada a seguir:

Saldo final em	30/06/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período	(74.901)	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$mil)	530.714	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(141.424)	(138.881)

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado financeiro	4.447	(48.412)
Ganhos (perdas) reconhecidos como resultado operacional	(6.592)	(13.093)
Total de ganhos (perdas)	(2.145)	(61.505)

Em 30 de junho de 2015, a posição dos contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Período findo em	30/06/2015	31/12/2014
Perdas reconhecidas como despesa financeira	-	-

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros (Controladora e Consolidado)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em

aberto em 30 de junho de 2015 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

I) Fator de risco combustível

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 1.114 mil barris e com vencimentos até julho de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Brent*, cujo preço, em 30 de junho de 2015, correspondia a US\$63,08/bbl.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto	Cenário adverso possível
		-50%	-25%
Queda nas curvas dos preços	(247)	(67.640)	(23.825)
	<i>Brent</i>	31,54	47,31

II) Fator de risco câmbio

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nacional de US\$78.000 com vencimentos até novembro de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.396.469 (vide nota explicativa nº28b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,1026/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento (*)	Valores expostos	-50% R\$1,6040/USD	-25% R\$2,4060/USD	+25% R\$4,0100/USD	+50% R\$4,8120/USD
Passivo, líquido	(2.403.986)	1.201.993	600.997	(600.997)*	(1.201.993)*
Derivativo	7.517	(120.629)*	(60.300)*	60.356	120.685
	(2.396.469)	1.081.364	540.697	(540.697)*	(1.081.364)*

*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar.

III) Fator de risco juros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2015 (vide nota explicativa nº16) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário adverso possível	Cenário adverso remoto
			25%	50%
Dívidas financeiras				
líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(149.578)	(17.797)	(35.593)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(74.901)	(86.346)	(171.714)

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Controladora e consolidado:

Instrumento Financeiro	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Direito com operações de derivativos	4.090	4.090	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	71.721	71.721	85.366	85.366

30. Transações que não afetaram o caixa

Em 30 de junho de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$18.031 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia aumentou o saldo de ganhos registradas em “outros resultados abrangentes” no montante de R\$4.873 referente a operações de hedge. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia reduziu o saldo de fornecedores através de aquisição de empréstimo no valor de R\$31.275. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 30 de junho de 2015.

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	14.969.180	4.824.721

Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.326.950	750.000
Estoques (local) (*)	434.364	140.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.